
UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DE LINGUÍSTICA I: A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

An experience of tutoring in an introductory Linguistics course: the importance of the virtual learning environment

Monique Débora Alves de Oliveira¹

Ricardo Joseh Lima²

RESUMO: O processo de ensino e aprendizagem na Universidade atualmente não se constrói apenas no espaço da sala de aula. Suportes tecnológicos e de apoio pedagógico contribuem para o sucesso desse processo. Esse artigo apresenta uma experiência de utilização de ferramentas próprias de Educação a Distância (EAD) na Monitoria de uma disciplina presencial introdutória de Linguística em uma universidade pública do Rio de Janeiro. A conciliação dessas contribuições se concretizou em ações de ensino em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o Moodle. Com isso, buscamos refletir sobre o impacto das atividades na disciplina e nos alunos e descrevemos as atividades realizadas no Moodle dessa disciplina, destacando o papel da Monitoria.

Palavras-chave: Monitoria; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Linguística.

ABSTRACT: The process of teaching and learning in the University nowadays is not built solely on the space of the classroom. Technological aids and pedagogical support contribute to the success of this process. This paper presents an experience in which tools that belong to Distance Learning applied to the activity of Tutoring in an introductory Linguistics course. The conciliation of both these contributions was instantiated in a Distance Learning Environment called Moodle. As such, we seek to reflect over the impact of these activities on the course and on the students as we describe the role of the Moodle made possible due to the Tutoring part.

Key words: Tutoring; Virtual Learning Environment; Linguistics.

INTRODUÇÃO

Sempre que devemos lidar com algo novo, temos alguma dificuldade, principalmente se esse algo novo é complexo e desconhecido. Os alunos de graduação de Letras poderiam

¹ Bolsista do Projeto de Inciciação à Docência "Operação Variação Linguística Já em Materiais Didáticos Eu apoio!". mnqdr@gmail.com

² Doutorado em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil. Professor Adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. rjlimauerj@gmail.com

usar essas palavras para descrever seus sentimentos em relação à disciplina Linguística³. Essa disciplina configura o primeiro contato que eles têm com a ciência Linguística, para estudar seus fundamentos teóricos, e contém diversos conceitos em sua ementa. Como há uma série de conteúdos a serem abordados, pouco tempo hábil e o estranhamento habitual por parte do aluno, os professores revelam certa dificuldade para dar conta de todo o conteúdo e interessar o aluno.

A Monitoria permite ao professor a possibilidade de lidar melhor com os problemas de tempo, uma vez que o monitor fica disponível, em horário extra-aula, para esclarecer possíveis dúvidas desses alunos. Além disso, o monitor também auxilia o professor na elaboração das aulas e de materiais para as mesmas. Para o aluno, poder contar com um monitor também corresponde a um espaço/tempo no qual ele pode aprender algo além das aulas. No entanto, mesmo com todas essas vantagens que a Monitoria proporciona, os alunos possuem sérias dificuldades para lidar com o pouco tempo disponível e o muito conteúdo apresentado em uma disciplina como Linguística I.

Um Ambiente Virtual de Aprendizagem (doravante, AVA) permite uma forma de complementação da aula, em um espaço virtual de aprendizagem extra-aula. Um professor que faz uso de um AVA tem mais possibilidade de explorar todo o conteúdo, utilizando recursos virtuais que chamem a atenção de seu aluno. No caso da disciplina Linguística I, o AVA junta-se ao espaço da aula e ao trabalho do monitor para dar um suporte ainda maior ao professor. Mezzari (2011) relata uma experiência similar a essa, realizada na área médica.

Nesse artigo, pretendemos mostrar uma experiência realizada em uma turma de Linguística I de uma universidade pública do Rio de Janeiro, no segundo semestre de 2010. Objetivamos relatar aqui como a utilização de um AVA somou-se ao trabalho da monitora do curso e do professor e causou efeitos positivos nos alunos. Desse modo, esse artigo apresenta uma experiência que vem complementar a reportada por Abraçado e Teixeira (2009), que também versa sobre Monitoria, AVA e Linguística. A utilização de um AVA em disciplina presencial é o tema da dissertação de Costa (2009), o que demonstra que a nossa escolha também pode dialogar com outras experiências.

³ No caso da disciplina em análise nesse artigo, essa disciplina é intitulada "Linguística I" e é oferecida no primeiro período do curso, o que aumenta ainda mais a sensação descrita acima. A partir de agora, essa disciplina será referida como "Linguística I" em nosso artigo.

A *aproximação* via recursos modernos e a *interação* que aconteceu entre os alunos, a monitora, o professor e o curso tiveram como resultados *motivação, interesse e participação* por parte dos alunos. As palavras destacadas constituirão as seções desse artigo, que conta ainda com uma seção de considerações finais a respeito desse tipo de trabalho e sua divulgação.

APROXIMAÇÃO

As pessoas são envolvidas por demonstrações de afetividade. Um aluno se sente muito mais estimulado quando o professor aproxima-se dele sem a frieza habitual com a qual os alunos estão acostumados, e que frequentemente é gerada pela apropriação inadequada do espaço da aula e também do papel de professor. Em cursos presenciais, ao fazer uso de um AVA, é necessário que professor e monitor (nesse caso específico) o façam com o devido cuidado de estimular seu aluno para acessar esse espaço virtual. Estamos de acordo com Barros e Crescitelli (2008, p.77) no sentido de que é preciso garantir relações de cordialidade, procurar fazer o aluno se sentir mais à vontade em um ambiente virtual que ele de modo geral desconhece e fazê-lo se apropriar de gêneros textuais com os quais não está acostumado a lidar (...).

O AVA utilizado no curso em análise foi ancorado na plataforma Moodle, disponibilizada pelo departamento da universidade responsável por dar suporte a ações que envolvam ensino a distância. Todos os professores podem fazer uso do Moodle e contam com todo o apoio técnico desse departamento. A elaboração do curso, em um período anterior ao início do mesmo, ficou a cargo do professor, mas qualquer dificuldade fora logo solucionada pela equipe desse departamento. Assim, o curso de Linguística I foi elaborado durante o mês de julho de 2010 com o objetivo de atrair o aluno ingressante para um AVA que o fizesse se sentir à vontade. No primeiro dia de aula, os alunos receberam instruções sobre como acessar a plataforma e sobre o curso.

A Figura 1, abaixo, apresenta a imagem inicial do Moodle, colocada como texto de boas vindas, que tinha por objetivo fazer com que o aluno se sentisse à vontade para participar e também objetivava chamar a atenção para o fato de que aquele espaço lhe pertencia e era necessário que ele se apropriasse do mesmo. Isso pode ser observado pelo uso do pronome possessivo *o* e pela informalidade da imagem (a língua de fora representando, ao final, o objeto de estudo da Linguística).

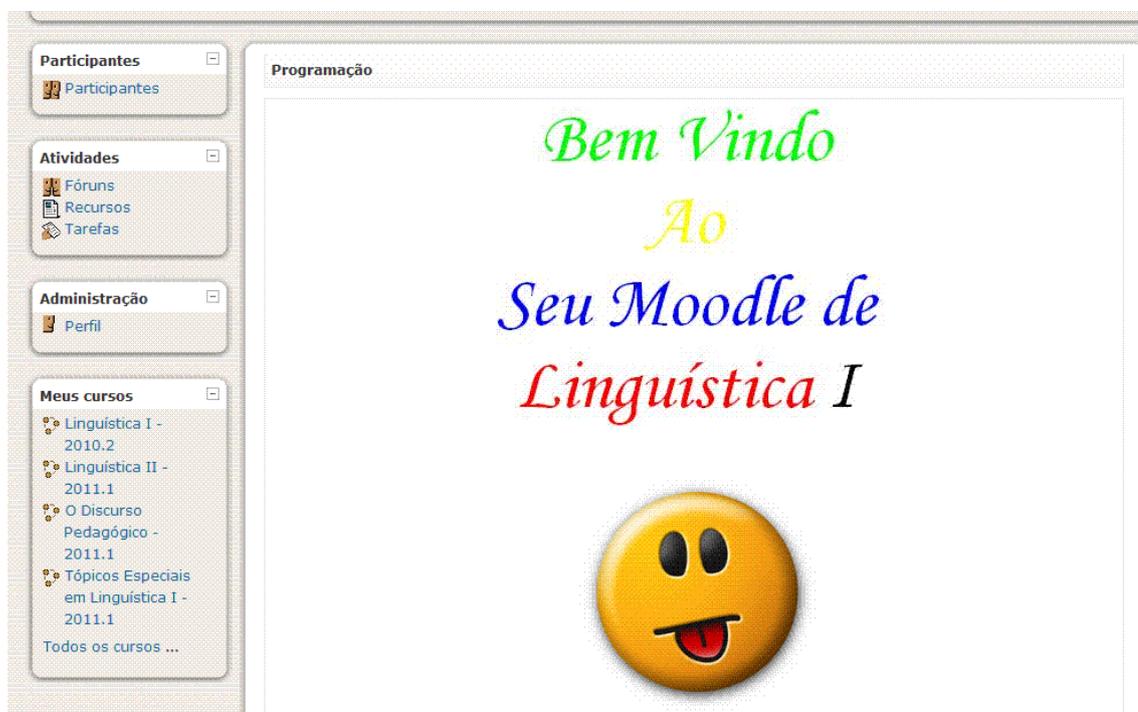


Figura 1 ó Imagem inicial do Moodle de Linguística I

As aulas eram organizadas no Moodle por tópicos, escritos com letras coloridas. No tópico de cada aula, eram colocados *links* para arquivos, ou atividades e alguns ainda continham fóruns, aos quais voltaremos mais adiante. A formatação elaborada tornava o espaço divertido e descontraído. O aluno podia perceber assim que aquele era um espaço diferente da aula, como possibilidade de interação virtual entre o aluno, o conteúdo, a monitora e o professor. A Figura 2, abaixo, mostra como foi estruturada a aula 01. Nessa aula, foram dadas informações sobre os portfólios que os alunos elaborariam no curso e textos relativos a esse tipo de tarefa foram disponibilizados no Moodle.

1 **Aula 01 - Apresentando o curso** □

- 📄 O power point de apresentação do curso
- 📄 O que está por trás da atividade QUEM?

Portfólios: Quer saber mais?

- 📄 Bem-vindo ao seu portfólio
- 📄 Texto super simples (4 páginas) apresentando o que é portfólio
- 📄 Entrevista (emocionante) com uma defensora do uso de portfólios
- 📄 Texto sobre o ponto de vista dos alunos em relação ao portfólio (7 p.) – não foi fácil, mas eles gostaram!!!
- 📄 Texto sobre o ponto de vista dos professores em relação ao portfólio (14 p.)
- 📄 Relato de experiência de uso de portfólio no ensino superior (14 p.)

Portfólios: modelos e envio

- 📄 Modelo para baixar
- 📄 ESPAÇO PARA ENVIAR PORTFOLIOS PARA O PROFESSOR

Figura 2 ó Espaço no Moodle para informações sobre portfólios

Um curso virtual que complementa um curso presencial não tem necessidade de conter todos os materiais da aula, uma vez que essa acontece presencialmente. Logo, esse tipo de curso deve ser um portal para um acesso ao conhecimento além daquela aula. Nosso curso continha os arquivos referentes às aulas e também *links* para os arquivos que não foram citados na aula. A título de exemplo, houve uma aula sobre Estruturalismo Norte-americano, na qual se abordou o tema de línguas desconhecidas dos alunos e de línguas artificiais. Na época, havia um filme famoso que continha uma língua artificial. Disponibilizamos no Moodle *links* para a gramática da língua falada nesse filme. A Figura 3 foi retirada dessa aula no Moodle.

6 **Aula 06 - Estruturalismo Norte-Americano (2a parte)** □

- 📄 Gramática do Navi (Avatar) em uma página!

Figura 3 ó *Link* para arquivo contendo a gramática da língua artificial.

Uma das possibilidades que um AVA permite é o uso de *chats* e fóruns. Nesta seção, destacamos os fóruns que serviram para aproximar os alunos entre si e entre a monitora e o professor. Um desses fóruns foi criado para que os alunos pudessem comentar as atividades feitas em aula, como, por exemplo, o fórum aberto para que os alunos comentassem o Tour Linguístico, uma atividade realizada com eles na aula 02, quando visitaram, divididos em

grupos guiados ou pela monitora, ou pelo professor ou por outra bolsista de Linguística, pontos onde a Linguística estava instalada, ou sendo pensada, naquele espaço universitário.

Outro tipo de fórum aberto muito utilizado por todos, tanto alunos como monitora e professor, foi o Fórum Social ó Geral geral geral (dúvidas, perguntas, etc), aqui é o lugar!ö. Todos, de fato, fizeram jus ao nome desse fórum e transformaram-no em um espaço para tirar qualquer dúvida, bater papo, trocar arquivos entre si e, quase no fim do curso, também foi usado para comentar a aproximação desse fim. Como nesse fórum havia a possibilidade de acrescentar novos tópicos de discussão, tanto pelos alunos quanto pela monitora e pelo professor, no fim do curso tivemos 10 tópicos abertos, a maior parte pelos alunos, e um com 46 postagens. Vejamos a chamada para o fórum na Figura 4:

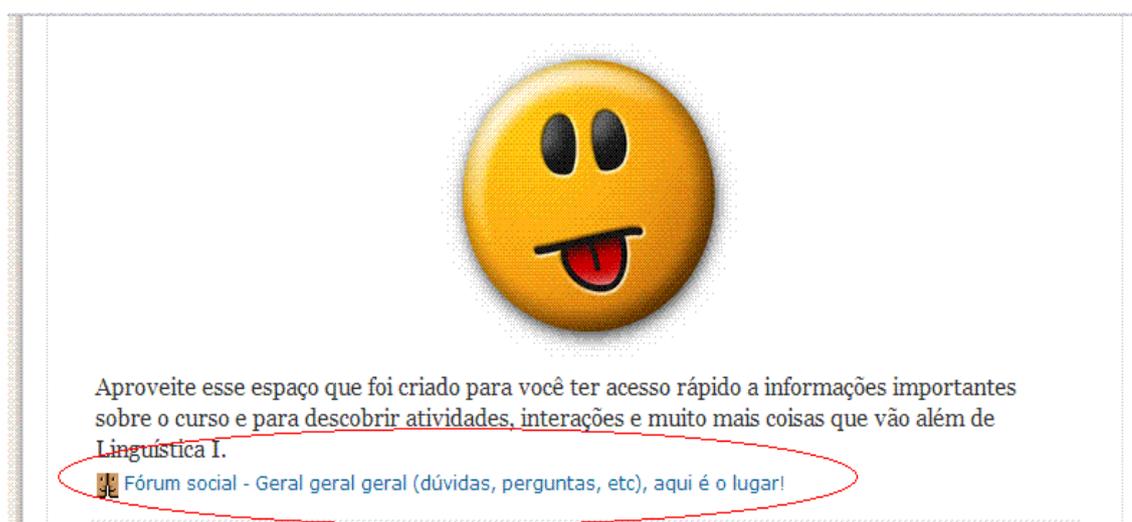


Figura 4 ó Chamada para o Fórum Social

INTERAÇÃO

Depois de conseguirmos ter *aproximado* o aluno, era o momento de interagir com ele. Isso deve ser entendido literalmente: ação de humano para humano. O fracasso de um professor/monitor (neste caso específico) na arte de interagir é revelado quando ele tenta, por meios tradicionais, se aproximar do aluno e este apenas corresponde por uma questão de respeitar o papel de autoridade exercido pelo professor/monitor. No entanto, quando o aluno procura, também, interagir com o professor, é possível perceber a sensação de que os esforços voltados para a interação foram bem sucedidos.

Procuramos, no Moodle, interagir com os alunos de forma com que eles interagissem conosco. Especificamente no caso da monitora, essa possibilidade de interação era gerada pelo contato que havia entre ela e os alunos e o professor nas aulas e também nos corredores da Universidade, na sala da Monitoria, na biblioteca, etc.; ou seja, essa aproximação era estendida para o espaço extra-aula.

Sem dúvida alguma, os fóruns foram a maior fonte de interação. Nesses espaços, os alunos deveriam participar, quando eram obrigatórios, ou não, quando eram livres. Em todos os fóruns, tivemos um número de acessos que foi superior ao nosso esperado. Descreveremos aqui a interação que ocorreu em dois desses fóruns. Nesse sentido, estamos nos somando ao trabalho desenvolvido por Rauén (2010), que optou, embora utilizando outro referencial teórico, por analisar as interações entre alunos e docente em um AVA.

O primeiro tido como obrigatório foi o fórum "Onde você esconde o seu Preconceito Linguístico?". O tema dessa parte do curso era Sociolinguística e a discussão sobre o preconceito linguístico seria de grande relevância. Os alunos leram o livro *Preconceito Linguístico - como é, como se faz*, de Marcos Bagno, e, divididos em grupos, produziram vídeos de um minuto para falar sobre algum mito citado no livro relacionado ao preconceito linguístico. Após o "Festival do Minuto", como ficou conhecido o evento no qual eles apresentaram os vídeos, foi aberto um fórum para discutir a questão do preconceito linguístico. A Figura 5, abaixo, mostra a chamada para participação no fórum.

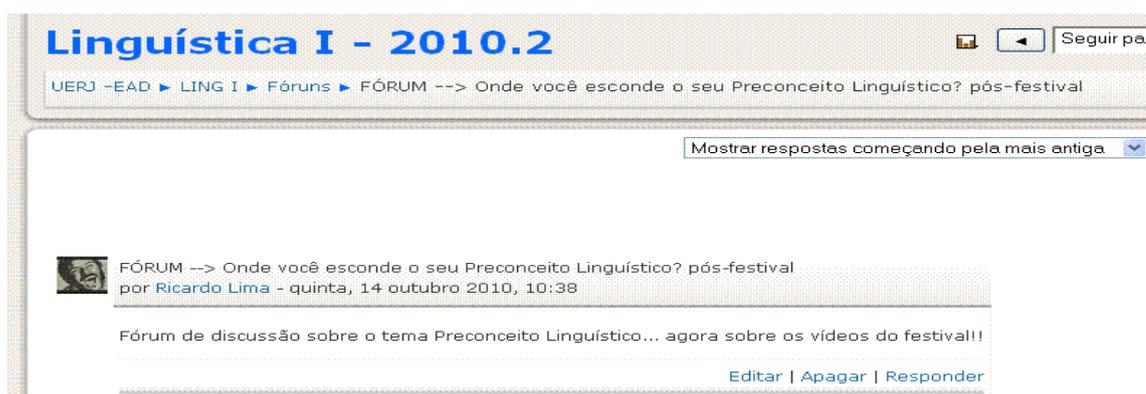


Figura 5 é Chamada para participação no fórum "Onde você esconde o seu Preconceito Linguístico?"

A participação foi notável nesse fórum, embora esse tenha sido o primeiro. Tivemos o total de 495 acessos, em um período de 19 dias. Embora nem todos que acessaram tenham

deixado suas postagens, pudemos perceber que pelo menos todos leram, e alguns releeram, o que estava sendo discutido nesse fórum. Há trechos que demonstram a participação dos alunos e a interação que eles estavam tendo entre si. Por exemplo, a aluna M. M. responde a pergunta do fórum e incita os outros a também postarem suas respostas: *õ(...) Somente agora consigo começar a ter outras visões... E vocês???*ö. Pudemos também notar que os alunos passaram a dialogar com as respostas postadas antes das suas, como mostra a resposta da aluna M. A.: *õAhh, sobre o que a S. V. disse das escolas, eu acho que não ia dar muito certo ensinar as normas e ao mesmo tempo que não está errado não usar essas normas tensas que a gente fica gravando (...)*ö. Também podemos ver isso na fala de B. P.: *õEu estava lendo agora o que a M. A. escreveu em relação à indagação da S. V., e achei muito pertinente a resposta.*ö. Por fim, a aluna A. V. começou a participar do fórum somente alguns dias após o início do mesmo, porém leu o que já tinha sido postado e conseguiu contribuir mencionando várias postagens anteriores.

O segundo fórum a ser comentado é o *õFórum Social ó Geral geral geral (dúvidas, perguntas, etc.)*, aqui é o lugar!ö. Esse era o esperado fórum da interação. Tivemos um total de 1147 acessos. De novo, é necessário chamar a atenção para o fato de que, embora houvesse muitos acessos, nem todos os alunos deixaram suas postagens, como podemos ver na Figura 6, abaixo.



Um fórum para conversar sobre tudo o que você quiser

[Acrescentar um novo tópico de discussão](#)

Tópico	Autor	Comentários
O fim (????) do curso	 Monique Débora	19
Bate-papo	 Monique Débora	46
Dúvida: funcionamento do Moodle e Meus T refeitos	 Aline Valle	1
Dificuldades!!	 Gabriel Henrique	1
Sinistro: Dúvida sobre Meus Textos II	 Aline Valle	14
Texto 4	 Beatriz Pichinine	1
Horário para enviar tarefas	 Anna Fernandes	1
Espaço para quem faltou às aulas	 Anna Fernandes	1
Espaço de envio	 Felipe Magni	0
Sobre a aula de hoje	 Beatriz Pichinine	7

Figura 6 ó Principais tópicos do õFórum Social ó Geral geral geral (dúvidas, perguntas, etc.), aqui é o lugar!ö

No entanto, por causa da natureza desse fórum, livre e de cunho social, muitos alunos fizeram uso desse espaço para o pleno exercício de interagir. A título de exemplo, destacamos uma troca de mensagens entre duas alunas acerca de um texto. Elas estavam em dúvida se um texto deveria ser lido para a aula ou não. Então, aproveitaram o fórum para ajudar uma a outra. Isso revela que elas se apropriaram do espaço não só para participar dos fóruns, ou baixar algum arquivo, ou ainda postar alguma tarefa, mas também estabelecer um contato mais pessoal. Podemos perceber que as duas se sentiram à vontade no AVA e entenderam que aquele era o espaço da interação.

RESULTADOS: MOTIVAÇÃO, INTERESSE E PARTICIPAÇÃO

A *interação*, gerada pela *aproximação* via recursos modernos, gerou a *motivação*, que desenvolveu o *interesse*, culminando na *participação*. Isso pode ser notado a partir de alguns resultados encontrados em uma análise dos dados que temos desse curso. Abordaremos, nessa seção, três desses resultados que indicam que o curso foi bem sucedido com a adição do AVA ao trabalho da Monitoria, e esses, por sua vez, ao trabalho do professor.

O primeiro resultado é proveniente de uma autoavaliação realizada com os alunos no fim do curso, na qual eles opinaram sobre o Moodle. Por ter sido uma autoavaliação anônima, não haveria constrangimento, por parte do aluno, de expor quaisquer opiniões sobre o curso. Embora poucos alunos tenham achado que o Moodle prende o aluno à Internet, a maior parte relatou boas experiências com essa plataforma. Alguns alunos acharam interessante a oportunidade que o Moodle proporciona de poder acessar o curso, com todas as aulas, *on-line*. Podemos notar isso nas seguintes opiniões: *õInteressante um lugar para ter disponível o material (...)*ö (Aluno 1) e *õÉ perfeito: garante ao aluno o acesso ao material da aula (...)*ö (Aluno 2). Outro aspecto também considerado positivo e destacado por diversos alunos foi a possibilidade de interação via fóruns, como podemos inferir a partir das frases seguintes: *õO fórum foi muito produtivo por conta da interação fora da faculdade (...)*ö (Aluno 3), *õInteressante um lugar para ter (...) discussões sobre a matéria*ö (Aluno 1), *õO Moodle é ótima ferramenta para interação da turma (...)*ö (Aluno 4) e *õContinuar as discussões depois das aulas era algo extremamente proveitoso: os fóruns foram os melhores*ö (Aluno 5). Através das autoavaliações, tivemos um retorno positivo sobre o Moodle.

Outro resultado positivo do uso de um AVA em um curso presencial foi a relevância que o Moodle teve para que fizéssemos uso de portfólio como avaliação. Nosso portfólio foi organizado em formato PowerPoint e nele estavam contidos *slides* para serem preenchidos, pelos alunos, com diários de bordo das aulas e com textos elaborados a partir de perguntas previamente estabelecidas. O fato de haver a aula disponibilizada no Moodle ajudava o aluno que não pôde comparecer no dia a preencher seu diário de bordo. Por fim, foi o espaço virtual fornecido pelo Moodle que nos permitiu fazer a troca de arquivos de portfólios, que deveriam ser atualizados periodicamente.

O último resultado a ser ressaltado aqui não mostra exatamente como o uso de um AVA colabora para melhorar um curso presencial de Linguística, mas o sucesso do curso de Linguística I no segundo semestre de 2010 como um todo. Voltando à questão da aproximação, criamos algo que fosse próximo da vida informatizada do aluno: o *Lingtwitter*, com clara intertextualidade com o *Twitter*. Dentro da referida autoavaliação, pedimos a eles que escrevessem, mais uma vez de forma anônima, em 140 caracteres (assim como a rede social *Twitter* permite), suas opiniões sobre o curso. Selecionamos algumas frases para relatar neste artigo: *Atividades+Moodle+Debates no fórum+Mundo Novo*, *Estudo e aprendizagem também significam atividades legais, internet, textos e aula teórica*, *Sem dúvida a disciplina mais elaborada que já tive em todos os anos de estudo*, *A linguística passou a representar algo diferente de toda teoria que imaginei não suportar. Acreditem que ela pode ser divertida*, *No final eu lembrava de todos os conceitos...* e *Linguística I: eterna pela sua essência*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse artigo, procuramos mostrar a importância de um AVA na construção das relações entre professor e aluno, aliado à atuação de Monitoria na disciplina Linguística I. As dificuldades que essa disciplina impõe, não apenas aos alunos, mas também ao professor, foram sanadas através da ação da Monitoria em uma plataforma virtual que buscou trazer fatores motivadores para que o processo de ensino-aprendizagem transcorresse com sucesso.

Os resultados relatados na seção anterior mostram-se bons indicadores do sucesso do curso. No entanto, é importante lembrar que isso só foi possível porque arriscamos usar um AVA para ajudar um trabalho de Monitoria, que, juntos, complementaríamos as atividades do professor e diminuiríamos seus limites em relação ao ensino da disciplina (ver Sarmet e

Abrahão, 2007, para uma análise do papel do tutor na EAD). Embora esse tipo de trabalho conjunto demande mais tempo de elaboração do que um plano de aula tradicional, acreditamos ser esse um caminho favorável quando se almeja um bom rendimento de um curso de Linguística I. Esse curso, que é considerado um desafio para os docentes, transformou-se em um curso agradável e de muito sucesso para todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAÇADO, J., TEIXEIRA, T. Monitoria à distância em Linguística I: a relevância dos bancos de dados. *Cadernos de Letras da UFF*, 39: 167-173, Niterói, 2009.

BARROS, K., CRESCITELLI, M. Prática docente virtual e polidez na interação. In: MARQUESI, S., ELIAS, V.; CABRAL, A. (orgs). *Interações virtuais: perspectivas para o ensino de língua portuguesa a distância*. São Carlos: Claraluz, 2008.

COSTA, F. A utilização de ambientes virtuais de aprendizagem no ensino presencial: estudo de caso na disciplina de um programa de mestrado. Dissertação (Mestrado em Educação Arte e História da Cultura) ó Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2009.

MEZZARI, A. O uso da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) como reforço ao ensino presencial utilizando o ambiente de aprendizagem Moodle. *Rev. bras. educ. med.* vol.35 no.1, Rio de Janeiro, jan./mar. 2011.

RAUEN, F. Interação discente/docente em espaço virtual de aprendizagem: análise com base na teoria da relevância. *Cadernos de Letras da UFF* 41, p. 231-250, 2010.

SARMET, M. ABRAHÃO, I. O tutor em Educação a Distância: análise ergonômica das interfaces mediadoras. *Educação em Revista* 46, p. 109-141, 2007.

Recebido em 13 de setembro de 2012.

Aceito em 27 de outubro de 2012.